

Introdução às tecnologias Web - ITW

Aula 6 – Programação web utilizando Javascript

Sumário

Linguagens de programação

- O que são e para que servem?

- Quais as linguagens mais utilizadas e para quê?

- Como funcionam?

- Breves noções

A linguagem Javascript

- Introdução

- Sintaxe JavaScript

- Interacção com o DOM

- Eventos



Como se programam os dispositivos?

Os diversos dispositivos – computadores, tablets, telemóveis, relógios, ... – executam sempre código binário (101001010001001...) ajustado à linguagem interna do seu processador.

A linguagem interna de um processador, ou seja, o conjunto de instruções que é capaz de processar, varia de dispositivo para dispositivo.

Pergunta:

... mas se a linguagem de programação de cada dispositivo é distinta das demais, temos de desenvolver um programa para cada tipo de dispositivo?

Resposta:

Não! De modo a facilitar o processo de criação de código máquina – e evitar que tenhamos de saber a linguagem máquina dos diversos processadores – foram desenvolvidas as “linguagens de programação”.

Linguagens de programação

O que são?

Uma “linguagem de programação” é uma linguagem que possui uma sintaxe (formato) e uma semântica (significado).

É usada para expressar uma sequência de ações computacionais que formam um “programa” que, por sua vez, é executado num dispositivo.

Existem centenas de linguagens de programação e novas linguagens surgem frequentemente, trazendo novos paradigmas e estabelecendo novos padrões para os programadores. Por isso, é importante conhecer as diferenças principais entre as linguagens e quando é que o uso de cada uma delas é mais adequado.

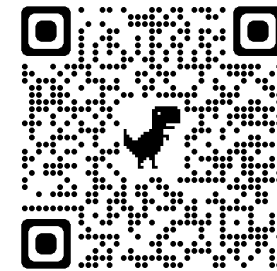
Quais são as linguagens de programação mais utilizadas?

The State of Developer Ecosystem 2022

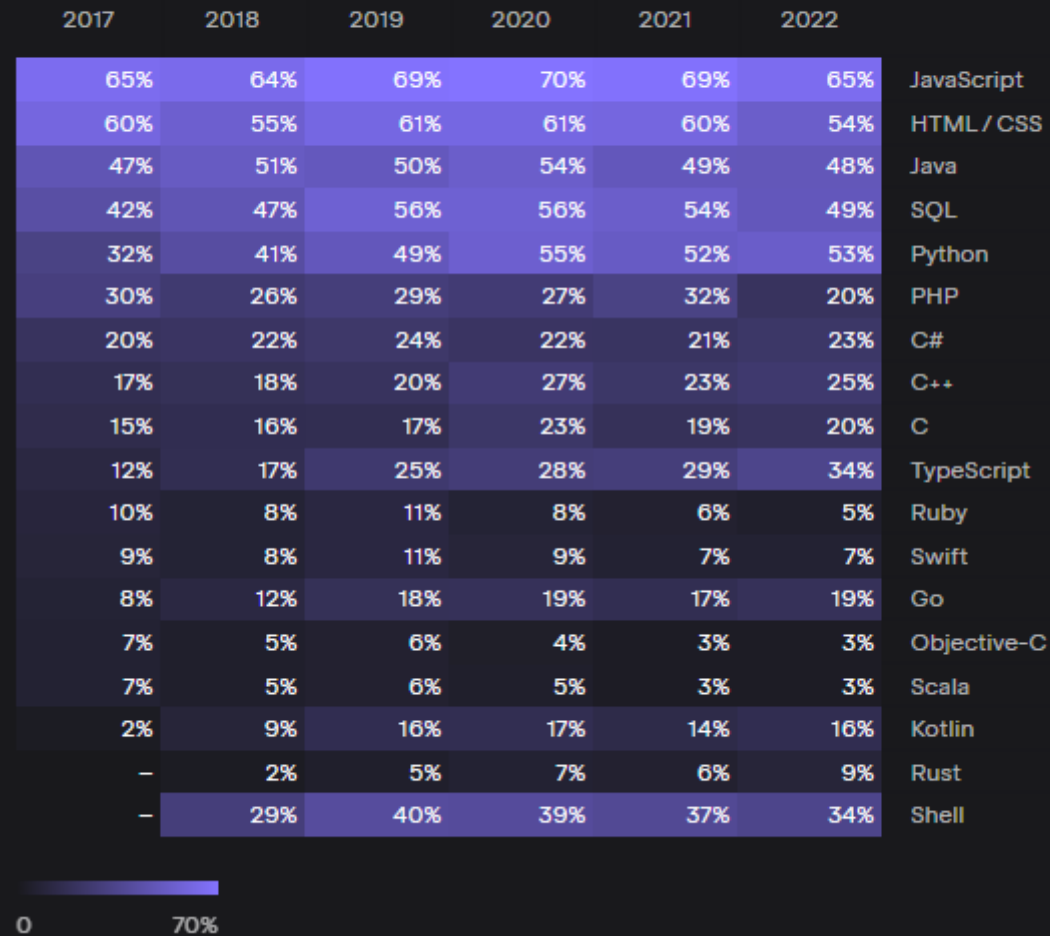
This report has been created based on the responses of **29,269 developers** from around the world who participated in our study in May–July 2022.

It covers a wide range of topics, including programming languages, tools, technologies, demographics, and even fun facts, as well as the lifestyle of developers.

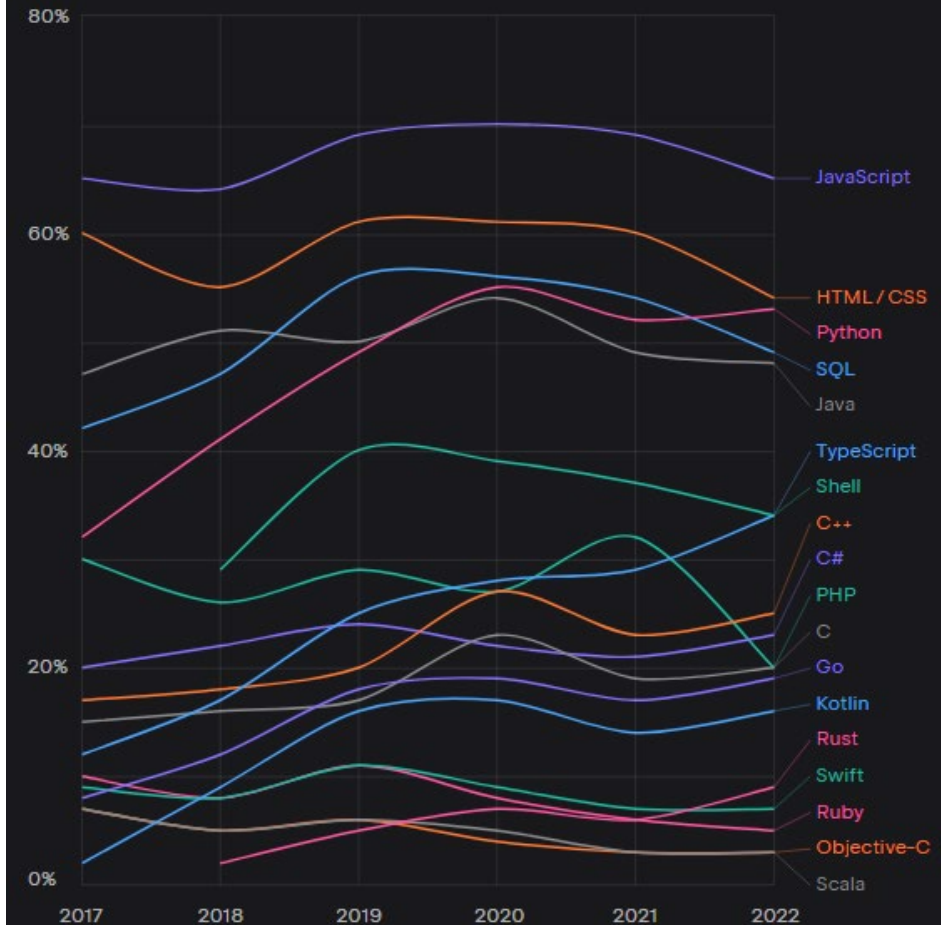
<https://www.jetbrains.com/lp/devecosystem-2022/>



Which programming languages have you used in the last 12 months?



Which programming languages have you used in the last 12 months?

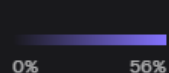


The most popular programming language, JavaScript, is used by 65% of developers in one way or another. It is also the most popular primary language, with a share of 34%.

The programming languages that are showing a downward trend include PHP, Ruby, Objective-C, and Scala.

Primary programming languages by age

	18–20	21–29	30–39	40–49	50–59	60 or older	
	24%	38%	13%	9%	1%	16%	Assembly
	24%	39%	18%	9%	5%	5%	C
	8%	36%	31%	18%	6%	2%	C#
	18%	44%	20%	10%	5%	3%	C++
	4%	34%	26%	24%	12%	0%	Clojure / ClojureScript
	3%	9%	38%	12%	36%	3%	COBOL
	14%	53%	21%	10%	3%	0%	Dart
	2%	14%	22%	39%	15%	9%	Delphi
	2%	37%	40%	13%	7%	0%	Elixir
	10%	25%	34%	22%	5%	4%	F#
	5%	50%	31%	9%	4%	1%	Go
	2%	43%	34%	15%	5%	0%	GraphQL
	1%	33%	42%	17%	6%	2%	Groovy
	22%	39%	30%	8%	1%	–	Haskell
	13%	46%	26%	10%	3%	1%	HTML / CSS
	11%	46%	28%	11%	3%	1%	Java
	10%	46%	28%	11%	4%	1%	JavaScript
	7%	34%	27%	17%	13%	2%	Julia
	9%	45%	32%	10%	3%	1%	Kotlin
	20%	48%	18%	14%	0%	–	Lua
	19%	56%	13%	10%	2%	–	MATLAB
	0%	44%	30%	10%	14%	2%	Objective-C
	2%	14%	30%	28%	12%	14%	Perl
	6%	38%	34%	16%	5%	1%	PHP
	4%	39%	39%	11%	5%	1%	Platform tied language (Apex, ABAP, 1C)
	15%	45%	23%	10%	5%	2%	Python
	15%	48%	22%	4%	10%	0%	R
	1%	28%	39%	23%	7%	1%	Ruby
	18%	44%	24%	11%	2%	1%	Rust
	3%	41%	33%	17%	5%	1%	Scala
	5%	38%	31%	16%	7%	2%	Shell scripting languages
	5%	43%	30%	15%	6%	2%	SQL
	6%	35%	34%	14%	8%	3%	Swift
	8%	48%	31%	10%	3%	0%	TypeScript
	3%	22%	22%	23%	22%	9%	Visual Basic
	10%	31%	27%	11%	7%	13%	Other



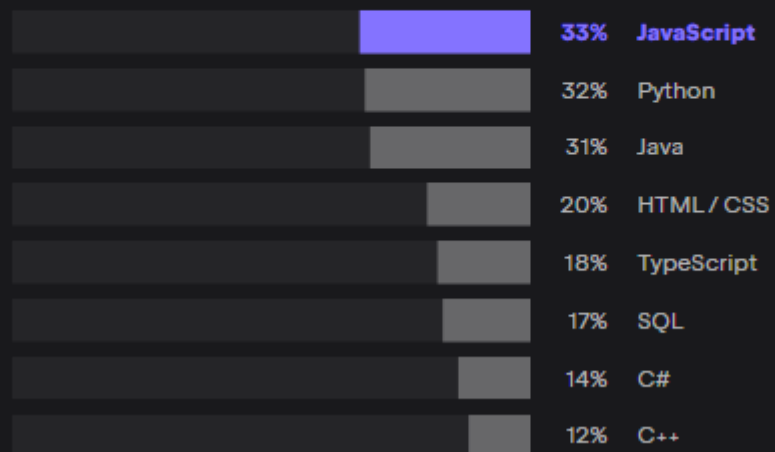
The most popular programming language, JavaScript, is used by 65% of developers in one way or another. It is also the most popular primary language, with a share of 34%.

TypeScript's share has almost tripled over the course of 6 years, increasing from 12% in 2017 to 34% in 2022.

Will it eventually replace JavaScript? Though it is rapidly catching up to JavaScript, the usage of JavaScript remains stable high. 92% of TypeScript developers use JavaScript, with 40% choosing it as one of their primary languages.

What are your primary programming languages?

Choose no more than three languages.



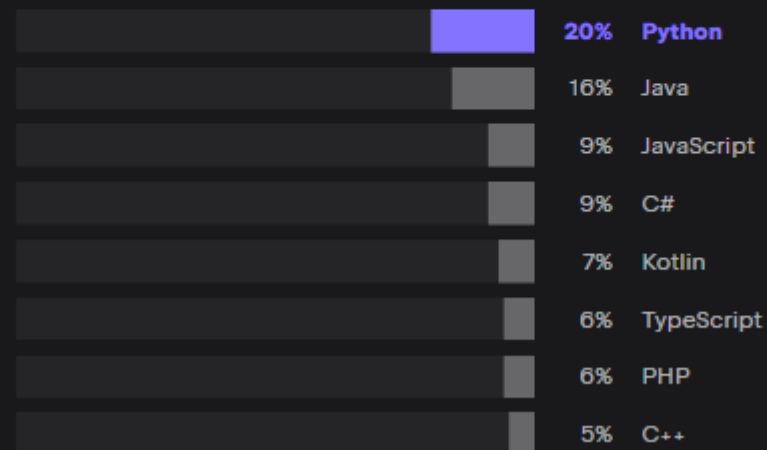
Python has been growing in popularity, and with a share of 55%, it is now the second most used language, after JavaScript. More than half of all developers in the world are using it.

Python is also growing as a primary programming language and is catching up to JavaScript. Only one percentage point separates them, with Python at 33% and JavaScript at 34%!

Favorite programming language

Mentioned most often

Relative to the number of users



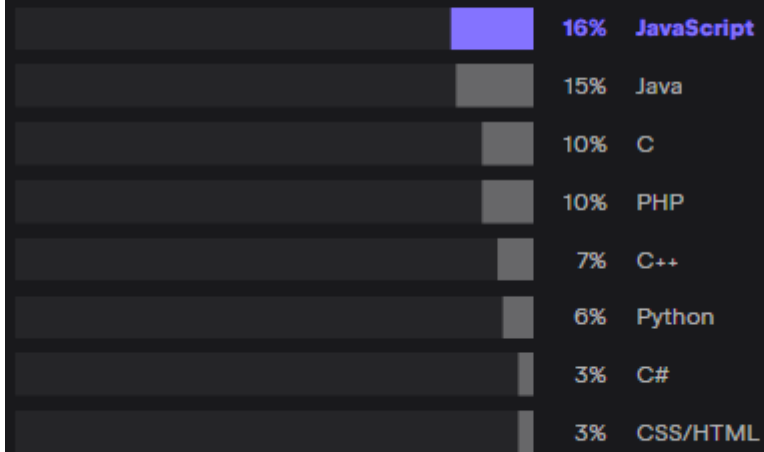
The five most favorite programming languages are Python, Java, JavaScript, C#, and Kotlin!

When we consider these preferences relative to number of people using the languages, however, the leaders are Kotlin, C#, Python, Rust, Java.

Least favorite programming language

Mentioned most often

Relative to the number of users



Show more

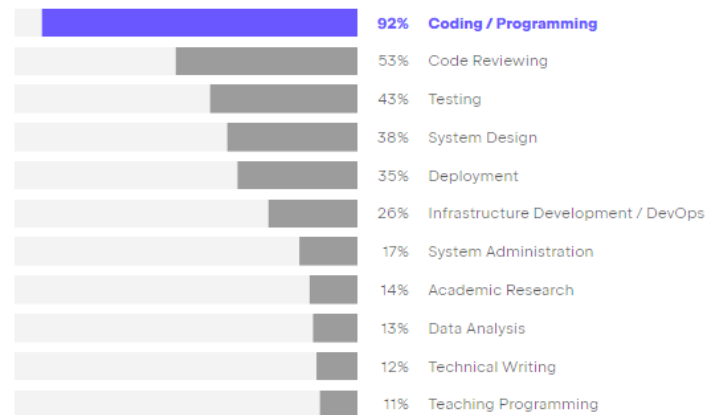
The five most disliked programming languages are JavaScript, Java, PHP, C and C++.

JavaScript and Java are very controversial, as they are on top of the lists for both favorite and least favorite languages.

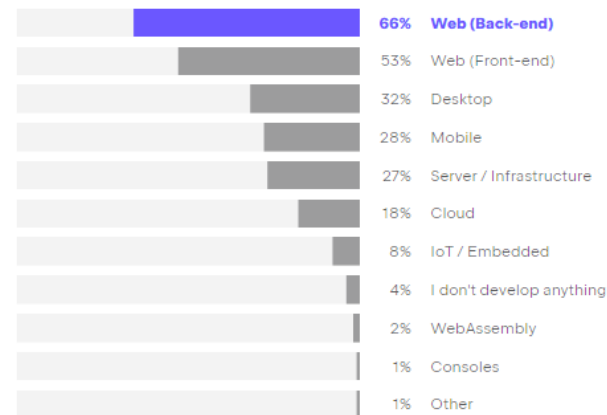
But if we calculate the least favorite language relative to the number of people using it, there is an absolute champion as the most dreaded language. Perl's share is a whopping 96%, followed by Visual Basic with 77%, Delphi with 60%, and C with 51%.

Types of development

In which kinds of activities are you involved?

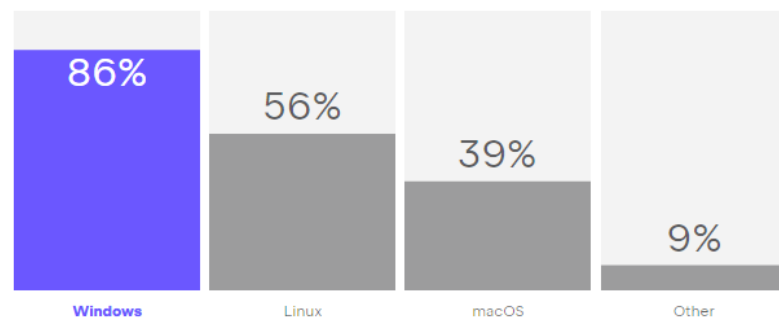


For which platforms do you develop?

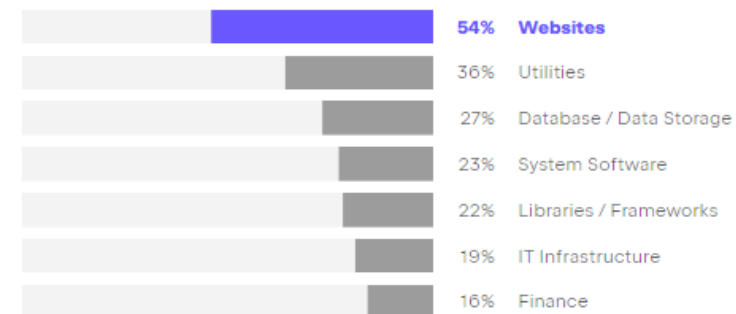


Which platforms do you target with your projects?

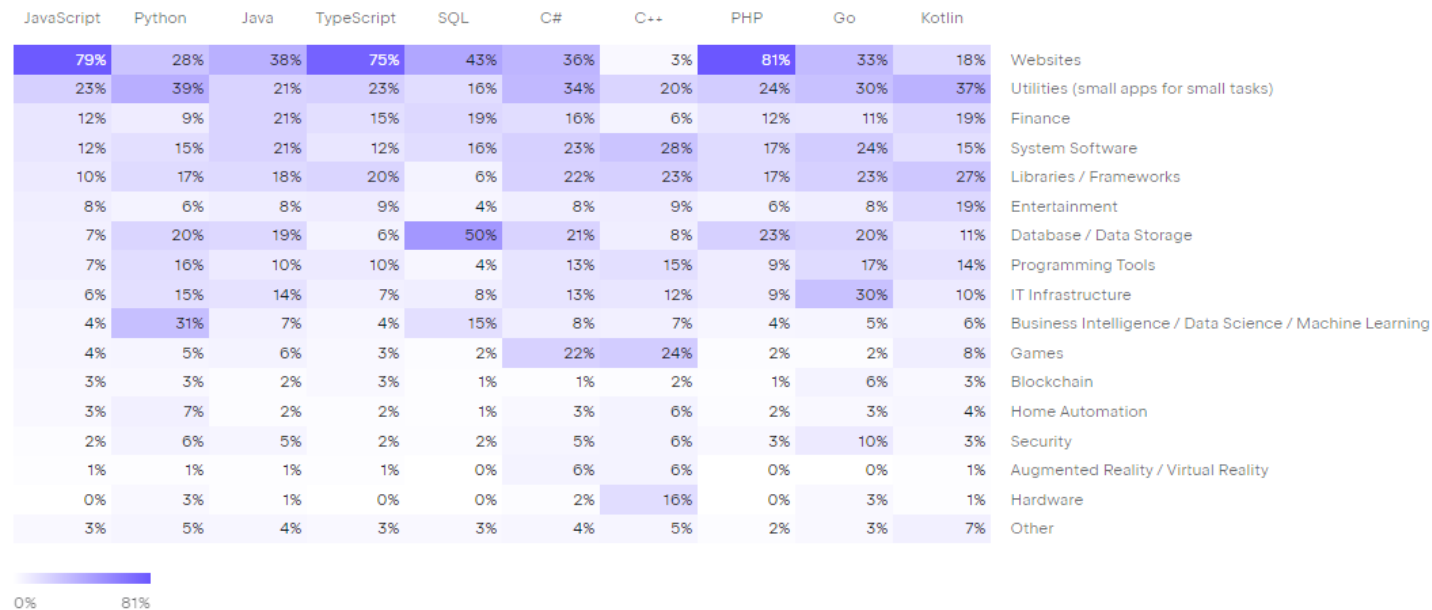
This question was only shown to respondents who develop for desktop.



What types of software do you develop?

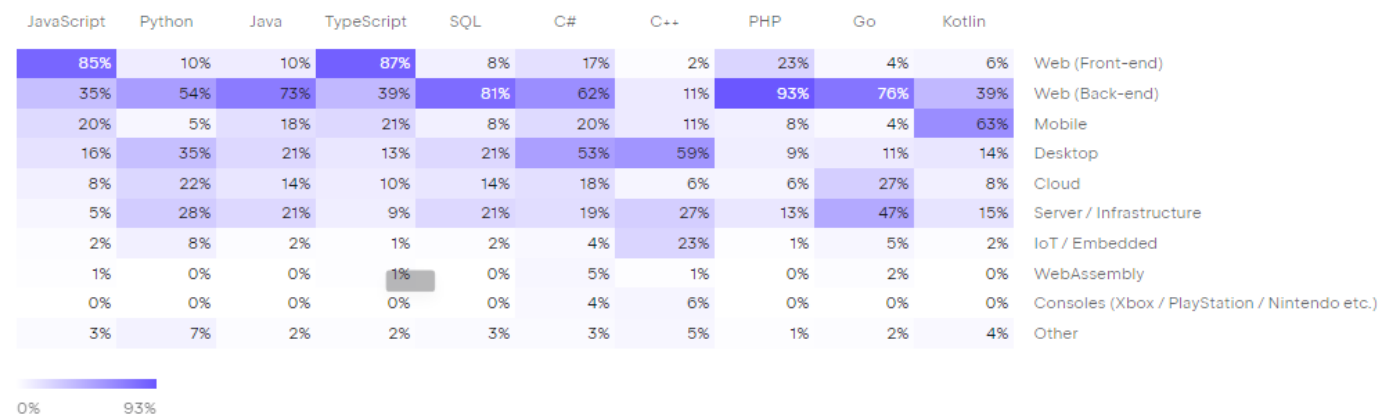


What types of software do you develop with your main languages?



This year, we asked respondents to match their primary programming language with the software types and platforms they use it for. This provided a more accurate picture of the most popular use cases for various languages than last year's report, where we just made a cross table with the three primary programming languages.

Platforms by language



Linguagens de programação

Conceitos básicos

Pergunta: mas se escrevemos o programa em texto, como é feita a tradução do texto para o código binário – sequência de 1's 0's – percebida pelo processador do dispositivo?

A tradução é tipicamente feita em várias fases, sendo as mais comuns a análise léxica, a análise sintática (ou *parsing*), a geração de código e a otimização.

Esse processo é conhecido como compilação ou interpretação do programa.

Linguagens de programação

Conceitos básicos

Numa linguagem compilada, o **compilador** verifica a sintaxe do código escrito para garantir que esta está de acordo com a semântica adequada e, caso tudo esteja correto, gera um código executável a partir do código fonte escrito pelo programador.

O código executável não possui o conteúdo do código fonte, portanto programas de linguagens compiladas são melhores de distribuir quando o programador não quer que o seu código seja público.

A versão compilada do programa tipicamente é armazenada, de forma que o programa pode ser executado um número indefinido de vezes sem que seja necessária nova compilação, o que compensa o tempo gasto na compilação

Muitos de vós, infelizmente, já viram o verificador semântico de HTML a funcionar em tempo real ...

Quando escrevem código HTML e aparecem uns sublinhados a verde, ... isso significa que o analisador sintático detetou uma anomalia que é necessário corrigir para que seja obtido o resultado desejado.

Noutras linguagens de programação é necessário executar um programa para obter o mesmo resultado.

Linguagens de programação

Conceitos básicos

Se o texto do programa for executado à medida que vai sendo traduzido, linha a linha, comando a comando, como por exemplo em linguagens como o JavaScript, Basic, Python ou Perl, então diz-se que o programa está a ser **interpretado** e que o mecanismo utilizado para a tradução da linguagem em código máquina é um interpretador.

Programas interpretados são geralmente mais lentos do que os compilados, mas são também geralmente mais flexíveis, já que podem interagir com o ambiente mais facilmente – tipicamente, em programação web, basta alterar a página, guardá-la e atualizá-la, tudo isto sem ser necessário parar a execução da aplicação.

Linguagens de programação

Linguagens “tipadas” (do inglês typed):

Nas linguagens **tipadas**, com **tipos de dados**, as operações são realizadas sobre estruturas de dados bem definidas e cada operação define o tipo de dados que espera receber.

Nas linguagens fracamente *tipadas*, as operações são aplicadas para qualquer estrutura de dados; porém, essas operações podem falhar em tempo de execução caso a estrutura não suporte a operação.

Java (typed)

```
float soma(float a, int b)
{
    return a + b;
}
```

Numa função em Java, os tipos de dados para a função **soma** estão bem definidos (**a** é float e **b** é int) e o tipo de dado que a função devolve também (**resultado** é float).

Ruby (untyped)

```
def soma (a, b)
  return a + b
end
```

Javascript (untyped)

```
function soma (a, b)
{
  return a + b
}
```

Numa função em Ruby ou Javascript, a função **soma** pode receber quaisquer tipos de dados para **a** e **b**, e a operação será aplicada sobre esses tipos, devolvendo um resultado de tipo desconhecido à partida:

- se **a** e **b** forem String, o resultado será uma String concatenada de **a** e **b**;
- se **a** e **b** forem inteiros, o resultado será um inteiro que representa a soma **a+b**;
- se **a** for um float e **b** um inteiro, o resultado será um float que representa a soma **a+b**.

A linguagem Javascript

Porquê JavaScript?

O JavaScript é uma das três linguagens que todos os que desenvolvem páginas web têm de aprender:

1. HTML para definir o conteúdo das páginas da web;
2. CSS para especificar o layout das páginas da web; e
3. JavaScript para programar o comportamento das páginas da web!



A linguagem Javascript

Introdução

O JavaScript é uma linguagem de *script* (interpretada) orientada a objetos e que funciona em múltiplas plataformas – tanto do lado do **cliente** como do lado do **servidor**.

Tanto pode ser executada num **browser** (o habitual, como vimos nos gráficos) como no **sistema operativo** (mais raro).

O código JavaScript pode estar ligado a objetos do ambiente e fornece controle programático sobre os mesmos.

De acordo com a definição anterior, o Javascript é uma linguagem fracamente tipada.

Possui uma biblioteca padrão de objetos, tais como **Array**, **Date**, **Math**, e um conjunto fundamental de elementos da linguagem tais como operadores, estruturas de controle, e *statements*.

A linguagem Javascript

Para que serve?

O JavaScript pode ser aumentado com objetos adicionais para uma variedade de propósitos. Por exemplo:

Um programa em JavaScript executado num **servidor** fornece objetos relevantes para aceder a funcionalidades diversas – ambiente, bases de dados, sensores, etc..

Por exemplo: extensões do lado do servidor permitem que uma aplicação comunique com uma base de dados, garanta continuidade de informação entre invocações da aplicação, ou realize manipulações de ficheiros no servidor.

A linguagem Javascript

Para que serve?

Um programa em JavaScript executado no **browser** fornece objetos para controlar o browser e o seu Document Object Model (DOM).

Por exemplo, extensões de cliente permitem a uma aplicação adicionar elementos num formulário HTML e responder a eventos do utilizador tais como cliques, texto adicionado, e navegação na página.

Editar interveniente

É pessoa singular? ☐

Nome

Morada

NIF

Quota

Fechar

Editar interveniente

É pessoa singular? ☒

Nome

Morada

NIP

NIF

Estado Civil --- Seleccione um estado civil ---

Quota

Fechar

Vantagens e desvantagens do Javascript

Como é uma linguagem interpretada, é processada aos blocos e interpretada à medida que é necessário converter as diversas estruturas para uma representação capaz de ser executada.

A **vantagem** clara desta aproximação é que aparentemente basta executar diretamente o código escrito pelo programador.

A **desvantagem** é que **muitos erros só são detectados quando o fluxo de execução atinge a linha onde o erro está presente** – o que pode provocar paragens na execução.

Para que serve o javascript

A linguagem Javascript foi originalmente implementada como parte dos web browsers para que estes pudessem executar programas (**que em javascript se denominam *scripts***) do lado do cliente e interagissem com o utilizador sem a necessidade deste recorrer ao servidor.

Um script javascript permite:

- * controlar o web browser,
- * realizar comunicações assíncronas,
- * alterar o conteúdo do documento exibido de modo dinâmico.

Inclusão de script javascript numa página html

O processo de inclusão numa página html é semelhante à da inclusão dos estilos CSS (que utilizam o marcador `<style></style>`). Utilizam o marcador `<script></script>`, normalmente, colocado no cabeçalho `<head></head>` da página html ou no final do corpo do documento `<body></body>`, de modo a não interferir com a normal apresentação do documento.

O código Javascript pode ser incluído diretamente na página html ou pode ser obtido de uma fonte externa – em ficheiros, normalmente, com a extensão “.js”.

Inclusão direta na página

fim do <head> </head>

```
<!doctype html>
<html lang="en">
<head>
  <!-- Required meta tags -->
  <meta charset="utf-8">
  <meta name="viewport" content="width=device-width, initial-scale=1, shrink-to-fit=no">
  <!-- Bootstrap CSS -->
  <link href="../../lib/bootstrap/dist/css/bootstrap.min.css" rel="stylesheet" />
  <link href="../../lib/font-awesome/dist/css/font-awesome.min.css" rel="stylesheet" />
  <title></title></head>
  <script>
    /* O script Javascript deve ser colocado aqui */
  </script>
<body>
  <!-- Conteúdo html aqui ...-->

  <!-- Bootstrap Bundle (includes Popper) -->
  <script src="../../lib/bootstrap/dist/js/bootstrap.bundle.min.js"></script>
</body>
</html>
```


Inclusão direta na página

fim do <body> </body>

```
<!doctype html>
<html lang="en">
<head>
  <!-- Required meta tags -->
  <meta charset="utf-8">
  <meta name="viewport" content="width=device-width, initial-scale=1, shrink-to-fit=no">
  <!-- Bootstrap CSS -->
  <link href="../../lib/bootstrap/dist/css/bootstrap.min.css" rel="stylesheet" />
  <link href="../../lib/font-awesome/dist/css/font-awesome.min.css" rel="stylesheet" />
  <title></title></head>
<body>
  <!-- Conteúdo html aqui ...-->

  <!-- jQuery and Bootstrap Bundle (includes Popper) -->
  <script src="../../lib/bootstrap/dist/js/bootstrap.bundle.min.js"></script>
  <script>
    /* O script Javascript deve ser colocado aqui */
  </script>
</body>
</html>
```

Versatilidade vs segurança

Conforme referido, a linguagem Javascript é bastante poderosa e o facto poder ser executada em qualquer browser de qualquer sistema operativo / dispositivo, permite desenvolver aplicações que podem ser distribuídas de forma muito eficaz – **elevada versatilidade**.

No entanto, o código Javascript é sempre enviado ao cliente na sua forma textual, podendo, por isso, ser rapidamente copiado – **segurança reduzida**.

Para dificultar a leitura do código, protegendo a autoria do mesmo, e para poupar no espaço ocupado pelo ficheiro, de modo a não prejudicar o carregamento e posterior apresentação da página, este código é muitas vezes “minimizado” (tradução livre de *minified*).

Exemplos de minimização de ficheiros:

bootstrap.min.css, bootstrap.min.js, ...

A linguagem Javascript

A linguagem Javascript

A sintaxe da linguagem Javascript é inspirada na linguagem C e algo semelhante à linguagem Java.

Não iremos explorar com detalhe todos os aspetos de sintaxe, ou todas as propriedades da linguagem, mas iremos possibilitar uma utilização básica da mesma – o que não impede aos estudantes de fazer a sua própria aprendizagem.

A sintaxe básica da linguagem Javascript é baseada em **instruções**, devendo cada uma das instruções ser terminada com o carater **;** (ponto-e-vírgula).

A linguagem Javascript é **case-sensitive**, o que significa que se deve ter cuidado na escrita (Sim \neq sim \neq SIM).

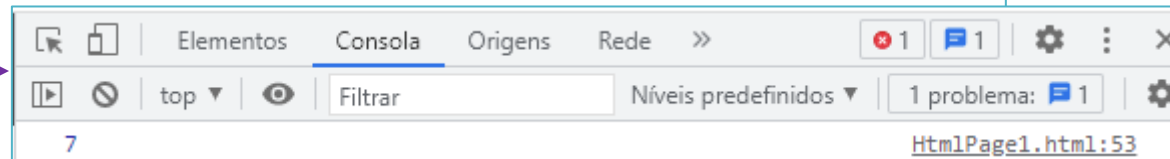
A linguagem Javascript

Programação web

Se modo a ser possível executar os programas (script's) numa página web, estes devem ser colocados dentro do marcador (`<script></script>`)

Se as instruções não estiverem colocadas dentro do marcador (`<script></script>`), o browser interpretará o código como HTML e mostrará o texto na página...

```
<!DOCTYPE html>
<html>
<head>
  <meta name="viewport" content="width=device-width, initial-scale=1, shrink-to-fit=no">
  <title></title>
  <link rel="stylesheet" href="https://stackpath.bootstrapcdn.com/bootstrap/5.3.2/css/bootstrap.min.css">
  <link rel="stylesheet" href="https://stackpath.bootstrapcdn.com/font-awesome/4.7.0/css/font-awesome.min.css">
</head>
<body>
  <main role="main">
  </main>
  <!-- Fim da página, scripts de suporte ao Bootstrap -->
  <script src="https://stackpath.bootstrapcdn.com/bootstrap/5.3.2/js/bootstrap.bundle.min.js"></script>
  <script>
    function soma(x, y) {
      return x + y;
    }
    var resultado = soma(3, 4);
    console.log(resultado);
  </script>
</body>
</html>
```



Sintaxe da linguagem Javascript

Declaração e atribuição de variáveis

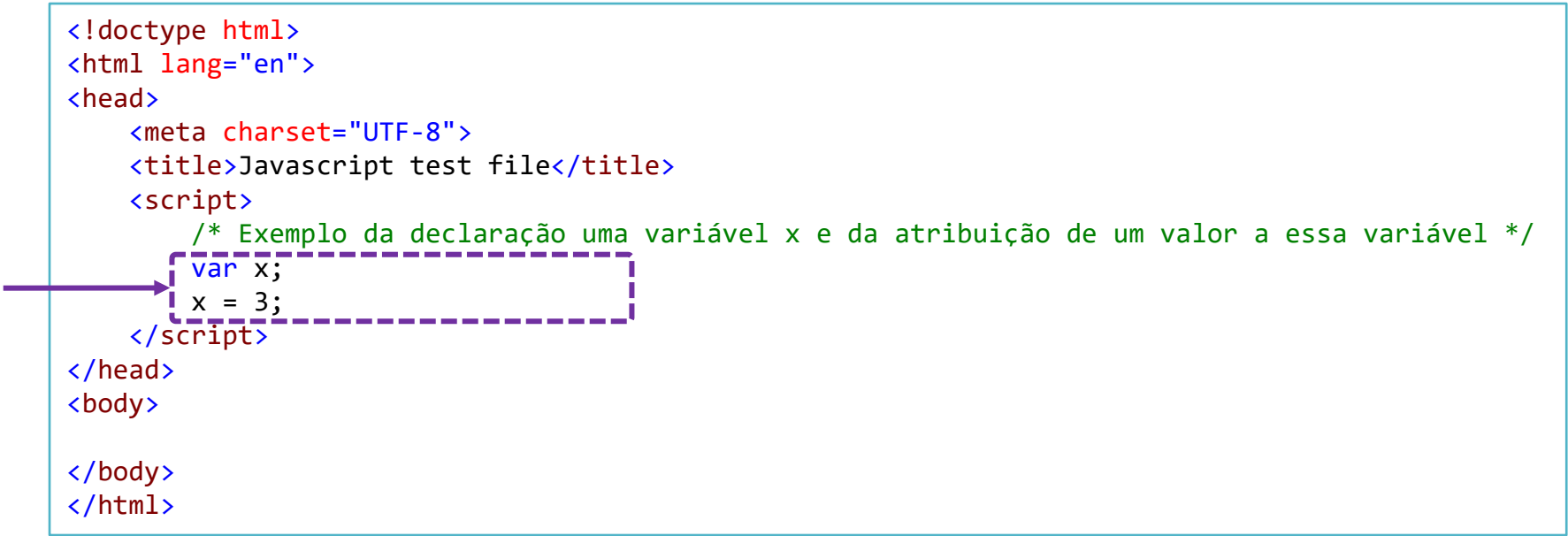
A **declaração** de variáveis é feita através da utilização da palavra reservada **var** seguida pelo **nome_da_variável**.

A **atribuição** de valores a uma variável faz-se de modo convencional:

<nome_da_variável> = <valor>

```
<!doctype html>
<html lang="en">
<head>
  <meta charset="UTF-8">
  <title>Javascript test file</title>
  <script>
    /* Exemplo da declaração uma variável x e da atribuição de um valor a essa variável */
    var x;
    x = 3;
  </script>
</head>
<body>

</body>
</html>
```



Sintaxe da linguagem Javascript

Funções

De forma a melhor organizar o código, e evitar a duplicação desnecessária de código, é possível organizar um programa em **funções**.

Uma função pode ser vista como um conjunto de comandos que realizam uma tarefa específica e pode ser utilizada por outras funções.

```
function nome_da_funcao(arg1, arg2, arg3) {  
    /* ...Conteúdo... */  
}
```

The diagram shows the syntax of a JavaScript function with several annotations:

- A red dashed box highlights the function name `nome_da_funcao`.
- A green dashed box highlights the parameters `arg1, arg2, arg3`.
- A blue dashed box highlights the opening curly brace `{`.
- A green dashed box highlights the function body `/* ...Conteúdo... */`.
- A purple dashed box highlights the closing curly brace `}`.
- Two solid purple arrows point from the right towards the opening and closing curly braces, indicating the function's scope.

Sintaxe da linguagem Javascript

Funções

```
function nome_da_funcao(arg1, arg2, arg3) {  
    /* ...Corpo - Conteúdo... */  
}
```

A declaração de funções faz uso da palavra reservada `function`, tal como descrito no exemplo.

Estes elementos são seguidos por um `nome`, uma `lista de argumentos` e um `corpo`.

A `lista de argumentos` é opcional. Funciona como a interface de comunicação (passagem de valores/dados) entre o programa (chamador) e a função.

Caso precise declarar mais de um parâmetro, basta separá-los por vírgulas.

O `corpo` possui as linhas de código que permitirão a execução da ação.

A função é delimitada por chavetas (`{}`).

Sintaxe da linguagem Javascript

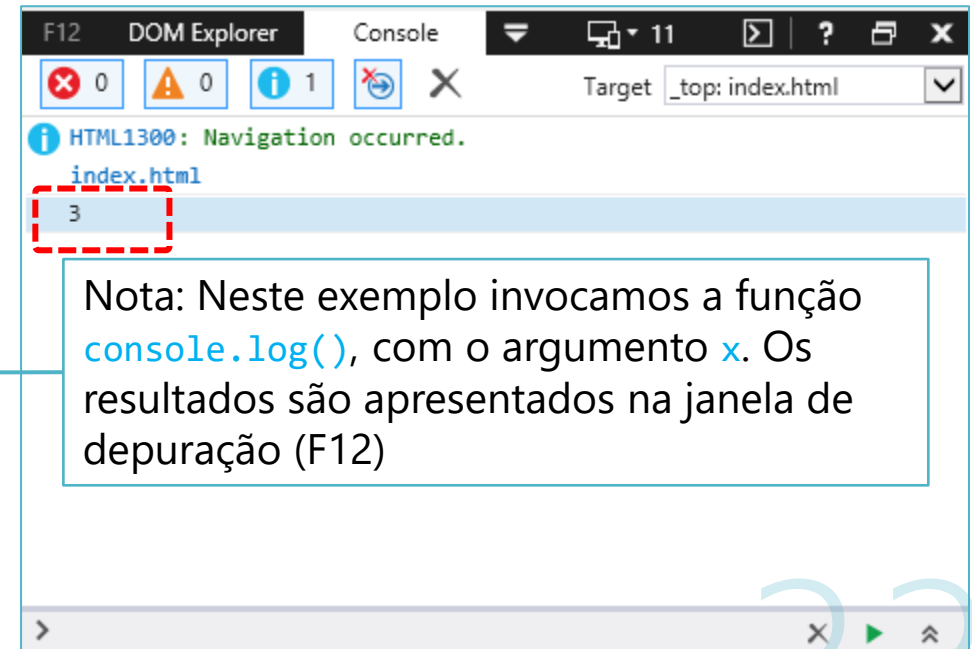
Função de sistema console.log()

A instrução `console.log()` permite a apresentação de valores na Consola da janela de depuração (F12).

Exemplo de apresentação do conteúdo da variável x na consola do navegador.

```
<!doctype html>
<html lang="en">
<head>
  <meta charset="UTF-8">
  <title>Javascript test file</title>
  <script>
    /* Apresentação do resultado da atribuição do
       valor a uma variável */
    var x;
    x = 3;
    console.log(x);
  </script>
</head>
<body>

</body>
</html>
```



Sintaxe da linguagem Javascript

Operações

Podem ser aplicados operadores aritméticos às variáveis, tais como a soma, ou a subtração, multiplicação, divisão, módulo (%), incremento (++), decremento (--).

O significado da operação irá variar de acordo com o tipo de variável (que depende do seu conteúdo atual).

Um bom exemplo é o operador +, que no caso de números irá calcular a soma, mas no caso de sequências de caracteres irá concatená-los.

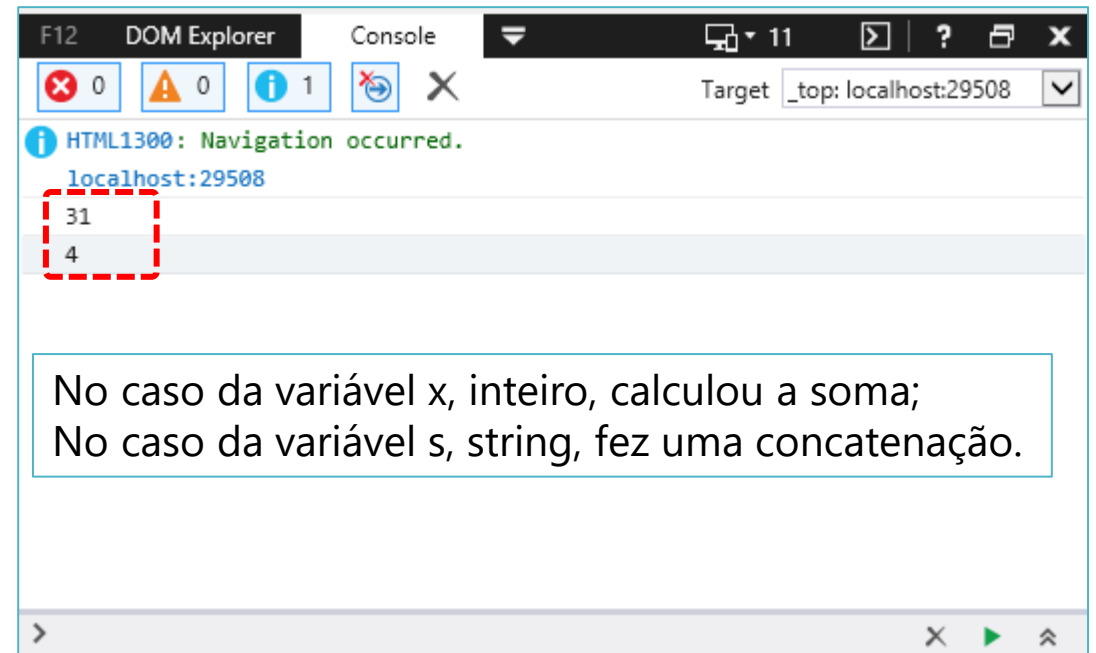
Sintaxe da linguagem Javascript

Exemplo com operações

O exemplo seguinte demonstra a aplicação do operador +:

```
<!doctype html>
<html lang="en">
<head>
  <meta charset="UTF-8">
  <title>Javascript test file</title>
  <script>
    /* Comentário */
    var s = "3";
    var x = 3;
    console.log(s + 1);
    console.log(x + 1);
  </script>
</head>
<body>

</body>
</html>
```



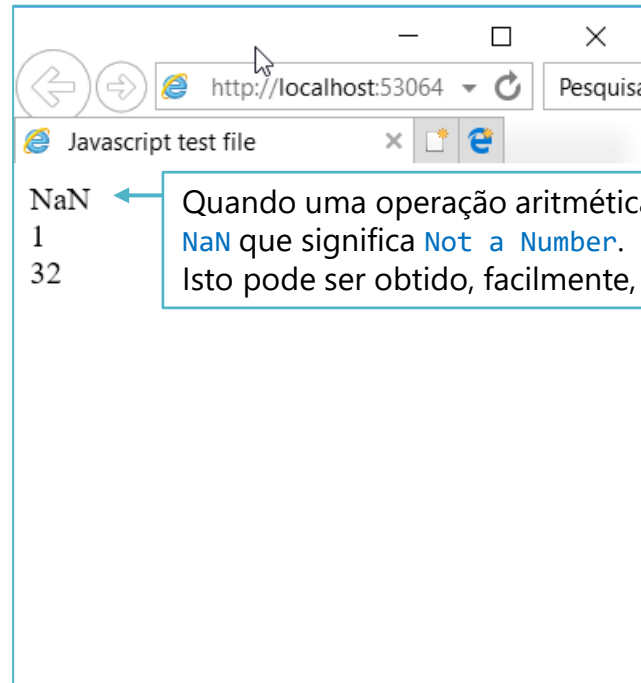
Sintaxe da linguagem Javascript

Função de sistema document.write()

A função `document.write(...)` "escreve" o resultado da operação na janela de visualização do browse, ao invés da consola da janela de depuração (F12).

Analisemos o resultado do código seguinte:

```
<!doctype html>
<html lang="en">
<head>
  <meta charset="UTF-8">
  <title>Javascript test file</title>
  <script>
    /* Comentário */
    var s = "texto";
    var x = "3";
    document.write(s - 2);
    document.write("<br/>");
    document.write(x - 2);
    document.write("<br/>");
    document.write(x + 2);
  </script>
</head>
<body>
</body>
</html>
```



Quando uma operação aritmética não é válida, a linguagem Javascript faz uso do termo **NaN** que significa **Not a Number**. Isto pode ser obtido, facilmente, se subtrairmos um inteiro a uma **String não numérica**!

Sintaxe da linguagem Javascript

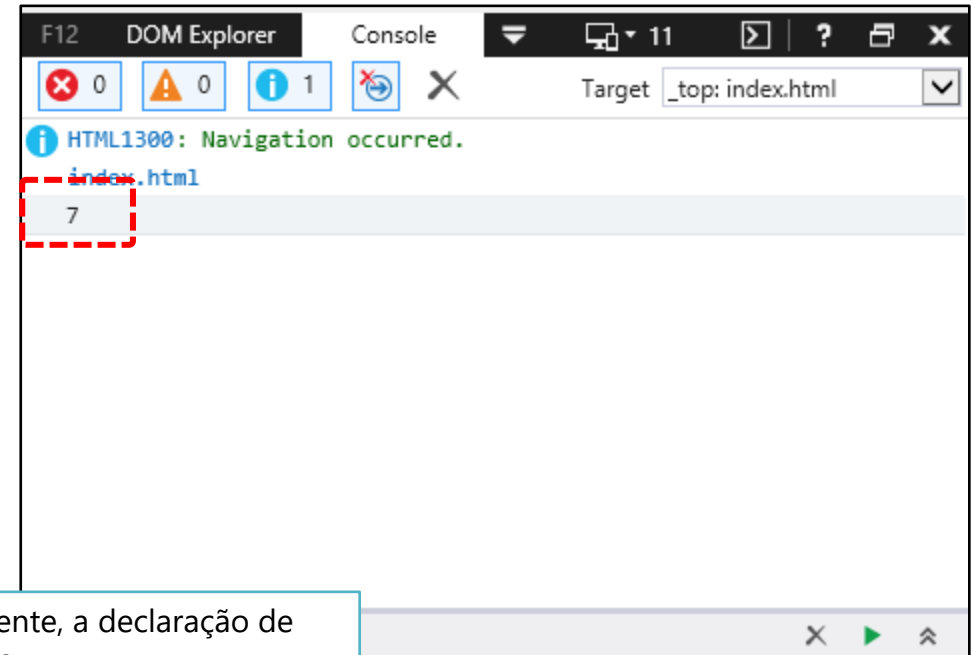
Exemplo de utilização de funções

Utilizando como exemplo uma função que realize a soma de dois números, pode ser declarada e invocada da seguinte forma:

```
<!doctype html>
<html lang="en">
<head>
  <meta charset="UTF-8">
  <title>Javascript test file</title>
  <script>
    function soma(x,y){
      return x+y;
    }
    var resultado = soma(3,4);
    console.log(resultado);
  </script>
</head>
<body>

</body>
</html>
```

Como o código é interpretado sequencialmente, a declaração de funções deve ser feita antes da sua utilização.



Sintaxe da linguagem Javascript

Condições (if ... else)

A **execução condicional** é implementada através das palavras reservadas **if** ... **else**, no seguinte formato:

```
if (comparação) /* Se o resultado da comparação for positivo */
{
    /* Executa das instruções no caso positivo */
}
else /* ... senão ... */
{
    /* Executa das instruções do caso negativo */
}
```

Os operadores de comparação são:

<	→	Menor
>	→	Maior
>=	→	Maior
!=	→	Diferente
==	→	Igual, etc...

Sintaxe da linguagem Javascript

Exemplo de utilização de instruções condicionais (if ... else)

Considere o seguinte excerto:

```
<!doctype html>
<html lang="en">
<head>
  <meta charset="UTF-8">
  <title>Javascript test file</title>
  <script>
    var a = "3";
    var b = 3;
    if (a == b)
      alert("Iguais");
    else
      alert("Diferentes");
  </script>
</head>
<body>

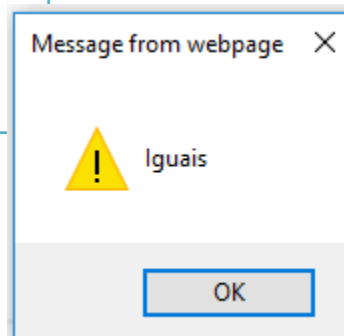
</body>
</html>
```

O operador igual (==) permite comparar tipos diferentes, convertendo os seus valores.

Por vezes é necessário comparar quer o “valor” quer o “tipo” de uma variável.

Para isso, existe o operador === e a sua negação, o operador !==.

Na linguagem Javascript diz-se que estes comparadores verificam se o valor é igual e o tipo idêntico. No caso anterior, o valor de a é igual ao de b mas as variáveis não são idênticas.



Neste exemplo, as variáveis **a** e **b** possuem o mesmo “valor”, 3, mas são de tipos diferentes.

Uma é uma string (cadeia de caracteres) a outra um número inteiro.

Caso tivesse sido utilizado o operador ===, o resultado seria distinto.

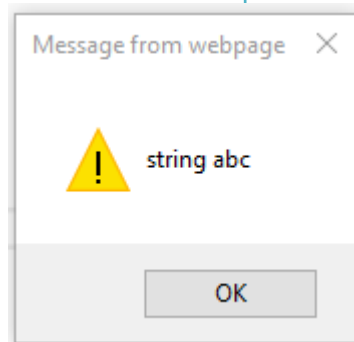
Sintaxe da linguagem Javascript

Condições (switch ... case)

Quando há mais que uma condição para testar, é possível a utilização de um conjunto de instruções `if ... else` encadeadas ou, em alternativa, a utilização da instrução `switch ... case`.

```
<!doctype html>
<html lang="en">
<head>
  <meta charset="UTF-8">
  <title>Document</title>
</head>
<body>
  <!-- Conteúdo html aqui ...-->
  <script>
    var a = "abc";
    switch (a) {
      case "abc":
        alert("string abc");
        break;
      case 3:
        alert("inteiro 3");
        break;
      default:
        alert("outro");
    }
  </script>
</body>
</html>
```

- Para cada comparação há uma instrução `case`.
 - Cada instrução `case` deve ser separada por uma instrução `break`. Caso contrário, o programa continuará a fazer as comparações seguintes.
- A instrução `default` será executada caso nenhuma das instruções de comparação tenha sido válida.
 - Esta instrução não precisa do separador `break` por ser a instrução final.



Sintaxe da linguagem Javascript

Ciclos

Para implementar ciclos, a linguagem JS suporta as instruções `while`, `do-while`, e `for`:

```
do {  
    /* instruções */  
} while (condição);
```

```
while (condição) {  
    /* instruções */  
}
```

```
for (início; comparação; incremento) {  
    /* instruções */  
}
```

Diferenças entre os diversos tipos de ciclos:

- `do-while` – as instruções do ciclo são executadas pelo menos uma vez porque a `condição` de comparação é executada no fim do ciclo;
- `while` – as instruções do ciclo são executadas 0 ou mais vezes, pois o ciclo só se realiza se a `condição` se verificar à partida;
- `for` – as instruções do ciclo são executadas um número fixo de vezes – desde o `início` até à `comparação` com um `incremento`.

Interação com o DOM

(Document Object Model)

Document Object Model (DOM)

O grande potencial da linguagem Javascript quando é executado no browser advém da possibilidade de aceder a qualquer elemento da página HTML.

Isso permite manipular, em tempo real, o conteúdo da página, os estilos e as marcas após a página ter sido carregada sem necessidade de a recarregar novamente.

Quem possibilita esta interação é o **Document Object Model** (DOM).

Tal como o nome indica, o “modelo de objetos do documento (HTML)” permite que estes sejam utilizados / acedidos / manipulados através de Javascript .

Como aceder aos objetos do DOM?



No HTML DOM, tudo são **nós**:

O documento em si é um **nó** do tipo **document**;

Todos os elementos HTML são **nós** do tipo **element**;

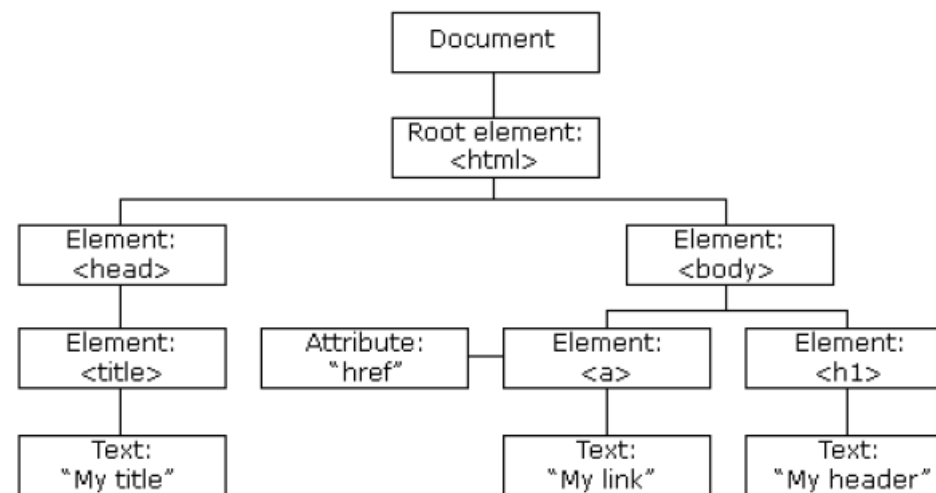
Todos os atributos HTML são **nós** de tipo **attribute**;

O texto dentro dos elementos HTML é um **nó** do tipo **texto** ;

Comentários são **nós** do tipo **comment**;

Exemplo da estrutura DOM de uma página html

```
<!doctype html>
<html lang="en">
<head>
  <title>My title</title>
</head>
<body>
  <h1>My header</h1>
  <a href="http://www.ua.pt">My link</a>
</body>
</html>
```



O objeto document

Quando um documento HTML é aberto por um browser, ele passa a ser um **objeto** do tipo **document**.

Assim, o **objeto document** é o **nó raiz** do documento HTML e o "dono" de todos os outros **nós**: **element's**, **text's**, **attribute's**, **comment's**.

O **objeto document** fornece as propriedades e os métodos que permitem aceder a todos os **nós**, através do JavaScript.

Interação com o Document Object Model

Noção de objeto – propriedades, métodos e eventos

Estendendo o conceito, podemos considerar que cada **nó** de um documento html é, ele próprio, um **objeto**...

Exemplo:

```
<a id="URL_UA" href="http://www.ua.pt">Universidade de Aveiro</a>
```

Cada **objeto** (ainda (?) não foi abordado nas disciplinas de programação) possui um conjunto de **propriedades, métodos e eventos**.

Assim, um elemento `<a>...` é um **objeto**; um elemento `<p>...</p>` também é um **objeto**; ...

Para aceder programaticamente a este **objeto**, cujo `id="URL_UA"` faremos:

```
var x = document.getElementById("URL_UA");
```

Interação com o Document Object Model

Elementos inexistentes / função de sistema **alert(message)**

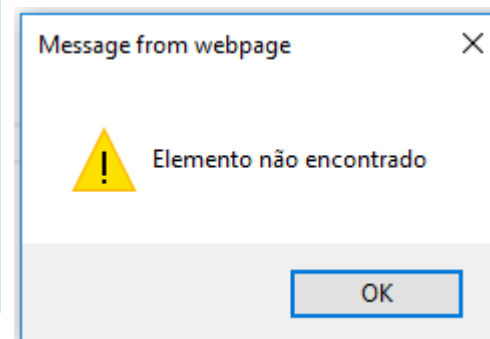
Caso se procure por um elemento com ID inexistente, o valor devolvido pelo método **getElementById** será **null**. Exemplo:

```
<!doctype html>
<html lang="en">
<head>
  <meta charset="UTF-8">
  <title>Javascript test file</title>
</head>
<body>
  <input id="op1" value="2" />
  <input id="op2" value="3" />
  <input id="res" value="" />
  <script>
    var x = document.getElementById("nao-existe");
    if (x == null)
      alert("Elemento não encontrado");
    else
      alert(x.value);
  </script>
</body>
</html>
```

Note a utilização de uma nova função:

- **alert(message)**: Esta função exibe uma caixa de alerta com a mensagem especificada e um botão OK.

As caixas de alerta são usadas quando se deseja garantir que a informação chega ao utilizador. A caixa é aberta e a execução do programa fica suspensa até o botão [Ok] ser carregado.



Interação com o Document Object Model

```
<!doctype html>
<html lang="en">
<head>
  <meta charset="UTF-8">
  <title>Javascript test file</title>
</head>
<body>
  <input id="op1" value="2" />
  <input id="op2" value="3" />
  <input id="res" value="" />
  <script type="text/javascript">
    var x = document.getElementById("op1");
    var y = document.getElementById("op2");
    console.log(parseFloat(x.value));
    console.log(parseFloat(y.value));
  </script>
</body>
</html>
```

Neste exemplo, o elemento `<script>` é incluído no final do `<body>` depois de todos os outros elementos.

PORQUÊ?

Como pretendemos atuar por Javascript sobre elementos html representados no DOM (`op1` e `op2`) e como a página é construída de modo sequencial, à medida que o documento vai sendo lido pelo browser, é **imprescindível** que os elementos HTML já estejam representados na DOM quando o código JavaScript que os referencia for executado.

```
<!doctype html>
<html lang="en">
<head>
  <meta charset="UTF-8">
  <title>Javascript test file</title>
</head>
<body>
  <input id="op1" value="2" />
  <input id="op2" value="3" />
  <input id="res" value="" />
  <script type="text/javascript">
    var x = document.getElementById("op1");
    var y = document.getElementById("op2");
    console.log(parseFloat(x.value));
    console.log(parseFloat(y.value));
  </script>
</body>
</html>
```



Utilização de uma função:

- `document.getElementById`: Procura por um elemento (`getElementById`) no DOM (`document`) que tenha o atributo ID especificado no parâmetro (neste caso, "op1" ou "op2").

Utilização de uma função dentro de outra função:

- `parseFloat`: Converte uma *String* (ex, `x.value`), num valor real (*float*);

Acesso à **propriedade** `value` de cada um dos **objetos** devolvidos.

- No caso de `x`, o valor será "2", enquanto o que no caso de `y` o valor será "3" – que são strings;
- A **propriedade** `value` é de escrita e leitura, o que significa que se pode facilmente alterar o texto apresentado num dado campo `<input>` apenas modificando a **propriedade** `value`.

Sintaxe da linguagem Javascript

Eventos

Neste exemplo, o código que se encontra fora de funções é executado automaticamente – logo que o browser interpreta a linha, ou seja, antes de o documento html, que está dentro do `<body></body>` ser representado.

```
<!doctype html>
<html lang="en">
<head>
  <meta charset="UTF-8">
  <title>Javascript test file</title>
  <script>
    function soma(x,y){
      return x+y;
    }
    var resultado = soma(3, 4);
    console.log(resultado);
  </script>
</head>
<body>

</body>
</html>
```

Este não é o comportamento habitual – porque os elementos do documento html ainda não foram desenhados.

Neste caso, em particular, não há qualquer problema porque o script não está a interagir com nenhum elemento do DOM.

Se estivesse, o resultado estaria comprometido (porque os elementos do DOM ainda não foram representados).

Sintaxe da linguagem Javascript

Eventos – window.onload

No caso de se pretender interagir com elementos do DOM será necessário invocar o **evento** `window.onload`.

```
function calculadora() {  
    var x = document.getElementById("op1");  
    var y = document.getElementById("op2");  
    console.log(parseFloat(x.value));  
    console.log(parseFloat(y.value));  
}  
window.onload = calculadora;
```

O **evento** `window.onload` é executado só “quando a janela (`window`) estiver completamente carregada”.

Como nessa altura o DOM está completo, todos os **objetos** da página já foram criados e, portanto, é possível executar qualquer operação sem limitações.

Sintaxe da linguagem Javascript

Eventos – window.onload

Neste procedimento, como é utilizado o evento **window.onload()** é indiferente a localização do `<script></script>`; tanto pode estar no `<head></head>` como no `<body></body>`, conforme se pode ver nos exemplos.

```
function calculadora() {  
    var x = document.getElementById("op1");  
    var y = document.getElementById("op2");  
    console.log(parseFloat(x.value));  
    console.log(parseFloat(y.value));  
}  
window.onload = calculadora;
```

dom.js

```
<!doctype html>  
<html lang="en">  
<head>  
</head>  
<body>  
    <input id="op1" value="2" />  
    <input id="op2" value="3" />  
    <input id="res" value="" />  
    <script type="text/javascript" src="dom.js"></script>  
</body>  
</html>
```

```
<!doctype html>  
<html lang="en">  
<head>  
    <script type="text/javascript" src="dom.js"></script>  
</head>  
<body>  
    <input id="op1" value="2" />  
    <input id="op2" value="3" />  
    <input id="res" value="" />  
</body>  
</html>
```

Sintaxe da linguagem Javascript

Glossário de Eventos

Mouse Events

Event	Description
onclick	The event occurs when the user clicks on an element
oncontextmenu	The event occurs when the user right-clicks on an element to open a context menu
ondblclick	The event occurs when the user double-clicks on an element
onmousedown	The event occurs when the user presses a mouse button over an element
onmouseenter	The event occurs when the pointer is moved onto an element
onmouseleave	The event occurs when the pointer is moved out of an element
onmousemove	The event occurs when the pointer is moving while it is over an element
onmouseover	The event occurs when the pointer is moved onto an element, or onto one of its children
onmouseout	The event occurs when a user moves the mouse pointer out of an element, or out of one of its children
onmouseup	The event occurs when a user releases a mouse button over an element

Frame/Object Events

Event	Description
onabort	The event occurs when the loading of a resource has been aborted
onbeforeunload	The event occurs before the document is about to be unloaded
onerror	The event occurs when an error occurs while loading an external file
onhashchange	The event occurs when there has been changes to the anchor part of a URL
onload	The event occurs when an object has loaded
onpageshow	The event occurs when the user navigates to a webpage
onpagehide	The event occurs when the user navigates away from a webpage
onresize	The event occurs when the document view is resized
onscroll	The event occurs when an element's scrollbar is being scrolled
onunload	The event occurs once a page has unloaded (for <body>)

Keyboard Events

Event	Description
onkeydown	The event occurs when the user is pressing a key
onkeypress	The event occurs when the user presses a key
onkeyup	The event occurs when the user releases a key

Sintaxe da linguagem Javascript

Eventos - onclick

Considere o seguinte excerto de HTML:

```
<!doctype html>
<html lang="en">
<head>
  <meta charset="UTF-8">
  <title>Javascript test file</title>
  <script>
    function calcula() {
      var x = document.getElementById("op1");
      var y = document.getElementById("op2");
      console.log(parseFloat(x.value));
      console.log(parseFloat(y.value));
    }
  </script>
</head>
<body>
  <input id="op1" value="2" />
  <span id="op-view">+</span>
  <input id="op2" value="3" />
  <input id="res" value="" /><br />
  <button onclick="calcula()">Calcular</button>
</body>
</html>
```

Repare como o elemento `<button>` possui um evento `onclick` que está programado para executar a função `calcula()`.

Isto significa que quando o utilizador carregar no botão, o evento `onclick` será disparado e a função `calcular()` será executada.

Nota importante: Neste exemplo, como o javascript só será executado quando se carregar no botão, também é indiferente a localização do `<script></script>`; tanto pode estar no `<head></head>` como no `<body></body>`, pois o utilizador só carregará no botão depois dele estar visível.

Sintaxe da linguagem Javascript

Eventos - onclick

Exemplos:

```
<!doctype html>
<html lang="en">
<head>
  <meta charset="UTF-8">
  <title>Javascript onclick event</title>
  <script>
    function myFunction() {
      document.getElementById("demo").innerHTML = "Muito bem";
    }
  </script>
</head>
<body>
  <button onclick="myFunction()">Click Me</button>
  <p id="demo"></p>
</body>
</html>
```

Neste exemplo o evento `onclick` chama a função `myFunction()` que, por sua vez, altera o conteúdo do parágrafo cujo identificador (id) é "demo".

```
<!DOCTYPE html>
<html lang="en">
<head>
  <meta charset="UTF-8">
  <title>Javascript onclick event</title>
</head>
<body>
  <button onclick="this.innerHTML='Carregado!'">Carregar</button>
</body>
</html>
```

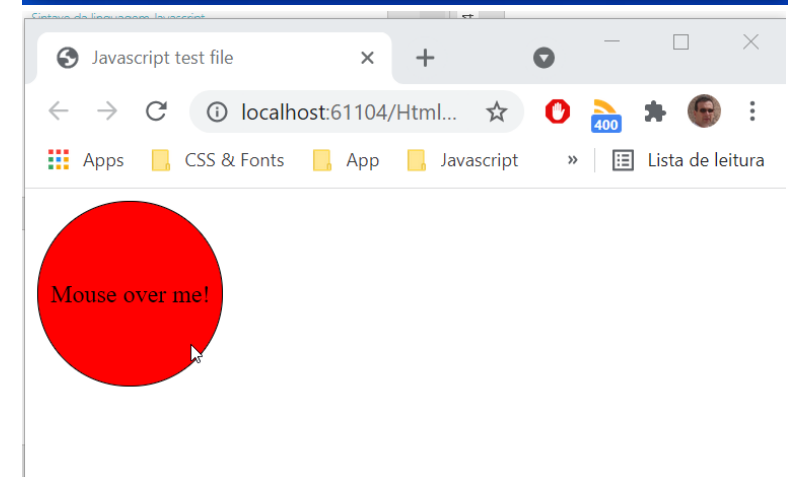
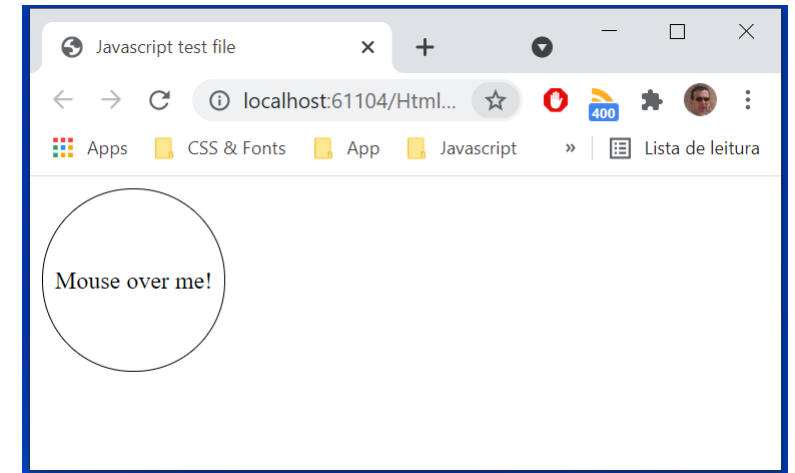
Neste exemplo o evento `onclick` atua sobre o conteúdo do elemento `<button></button>`. O código javascript está inline e fará com que o texto do botão seja alterado depois de carregado pela primeira vez.

Sintaxe da linguagem Javascript

Eventos – onmouseover / onmouseout

Mudança de estilo inline

```
<!doctype html>
<html lang="en">
<head>
  <meta charset="UTF-8">
  <title>Javascript onmouseover event</title>
  <style>
    span { width:120px; line-height:120px; border-radius:60px;
           display:inline-block; text-align:center; border:solid 1px black; }
  </style>
</head>
<body>
  <span onmouseover="this.style.backgroundColor='red'"
        onmouseout="this.style.backgroundColor='white'">Mouse over me!</span>
</body>
</html>
```



Neste exemplo quando o rato passar sobre o elemento, o evento **onmouseover** será ativado mudando a cor de fundo do elemento ``, que passará a **red**.

Quando o rato sair de cima do elemento, evento **onmouseout** será ativado, mudando a cor de fundo do elemento que passará à cor **white**.

Notem ainda que não é necessário que o script esteja dentro do marcador `<script>`
`</script>`. O código pode estar inline.

Sintaxe da linguagem Javascript

Eventos – onmouseover / onmouseout

Mudança de classe inline

```
<!doctype html>
<html lang="en">
<head>
  <meta charset="UTF-8">
  <title>Javascript onmouseover event</title>
  <style>
    span { width:120px; line-height:120px; border-radius:60px;
      display:inline-block; text-align:center; border:solid 1px black; }
    .mouseOver { background-color:red; }
  </style>
</head>
<body>
  <span onmouseover="this.classList.toggle('mouseOver')"
    onmouseout="this.classList.toggle('mouseOver')">Mouse over me!</span>
</body>
</html>
```

Neste exemplo quando o rato passar sobre o elemento `` o evento `onmouseover` será ativado, e será adicionada a classe `"mouseOver"`.

Quando o rato sair de cima do elemento através da ativação do evento `onmouseout`, será removida a classe `"mouseOver"`.

Sintaxe da linguagem Javascript

Eventos - onchange

Podemos generalizar este exemplo de forma a que se possa especificar a operação a executar através de campos de selecção:

```
<!doctype html>
<html lang="en">
<head>
  <meta charset="UTF-8">
  <title>Javascript test file</title>
  <script src="myScript.js" type="text/javascript"></script>
</head>
<body>
  <input id="op1" value="2" />
  <select id="operacao" onchange="getOperacao()">
    <option value="+> Soma </option>
    <option value="-> Subtração </option>
    <option value="*> Multiplicação </option>
    <option value=":> Divisão </option>
  </select>
  <input id="op2" value="3" />
  <input id="res" value="" /><br />
  <button onclick="calcula()">Calcular</button>
</body>
</html>
```

```
var operacao;
function getOperacao() {
  var e = document.getElementById("operacao");
  operacao = e.options[e.selectedIndex].value;
}
function calcula() {
  /* Vamos precisar de código aqui...
   na aula prática é um bom local para o fazer. */
}
```

myScript.js

Sintaxe da linguagem Javascript

Propriedade `event.target`

A propriedade de `event.target` devolve o objeto que despoletou um evento / trigger.

Esta propriedade é muito útil quando temos código comum a vários objetos e apenas variamos o seu nome.

```
<!doctype html>
<html lang="en">
<head>
  <meta charset="UTF-8">
  <title>Jogo javascript</title>
  <script>
    function scramble() {}
    function setCurrentDiv() {}
  </script>
</head>
<body>
  <button onclick="scramble()">Baralhar</button>
  <span id="currentInfo"></span>
  <div id="azul" onmouseover="setCurrentDiv()" onmouseout="clearSelected()"></div>
  <div id="vermelho" onmouseover="setCurrentDiv()" onmouseout="clearSelected()"></div>
  <div id="verde" onmouseover="setCurrentDiv()" onmouseout="clearSelected()"></div>
  <div id="amarelo" onmouseover="setCurrentDiv()" onmouseout="clearSelected()"></div>
</body>
</html>
```

Funções e constantes matemáticas

Glossário

Method	Description
abs(x)	Returns the absolute value of x
acos(x)	Returns the arccosine of x, in radians
asin(x)	Returns the arcsine of x, in radians
atan(x)	Returns the arctangent of x as a numeric value between -PI/2 and PI/2 radians
atan2(y,x)	Returns the arctangent of the quotient of its arguments
ceil(x)	Returns the value of x rounded up to its nearest integer
cos(x)	Returns the cosine of x (x is in radians)
exp(x)	Returns the value of E^x
floor(x)	Returns the value of x rounded down to its nearest integer
log(x)	Returns the natural logarithm (base E) of x
max(x,y,z,...,n)	Returns the number with the highest value
min(x,y,z,...,n)	Returns the number with the lowest value
pow(x,y)	Returns the value of x to the power of y
random()	Returns a random number between 0 and 1
round(x)	Returns the value of x rounded to its nearest integer
sin(x)	Returns the sine of x (x is in radians)
sqrt(x)	Returns the square root of x
tan(x)	Returns the tangent of an angle

```

Math.E      // returns Euler's number
Math.PI     // returns PI
Math.SQRT2  // returns the square root of 2
Math.SQRT1_2 // returns the square root of 1/2
Math.LN2    // returns the natural logarithm of 2
Math.LN10   // returns the natural logarithm of 10
Math.LOG2E  // returns base 2 logarithm of E
Math.LOG10E // returns base 10 logarithm of E

```

Fonte: http://www.w3schools.com/js/js_math.asp

Funções e constantes numéricas

Glossário

JavaScript Global Functions

Method	Description
eval()	Evaluates a string and executes it as if it was script code
isNaN()	Determines whether a value is an illegal number
Number()	Returns a number, converted from its argument.
parseFloat()	Parses its argument and returns a floating point number
parseInt()	Parses its argument and returns an integer

Number Properties

Property	Description
MAX_VALUE	Returns the largest number possible in JavaScript
MIN_VALUE	Returns the smallest number possible in JavaScript
NEGATIVE_INFINITY	Represents negative infinity (returned on overflow)
NaN	Represents a "Not-a-Number" value
POSITIVE_INFINITY	Represents infinity (returned on overflow)

Number Functions

Method	Description
isFinite()	Checks whether a value is a finite number
isInteger()	Checks whether a value is an integer
isNaN()	Checks whether a value is Number.NaN
isSafeInteger()	Checks whether a value is a safe integer
toExponential(x)	Converts a number into an exponential notation
toFixed(x)	Formats a number with x numbers of digits after the decimal point
toPrecision(x)	Formats a number to x length
toString()	Converts a number to a string
valueOf()	Returns the primitive value of a number

Funções e contantes para manipulação de strings

Glossário

Method	Description
charAt()	Returns the character at the specified index (position)
charCodeAt()	Returns the Unicode of the character at the specified index
concat()	Joins two or more strings, and returns a new joined strings
endsWith()	Checks whether a string ends with specified string/characters
fromCharCode()	Converts Unicode values to characters
includes()	Checks whether a string contains the specified string/characters
indexOf()	Returns the position of the first found occurrence of a specified value in a string
lastIndexOf()	Returns the position of the last found occurrence of a specified value in a string
localeCompare()	Compares two strings in the current locale
match()	Searches a string for a match against a regular expression, and returns the matches
repeat()	Returns a new string with a specified number of copies of an existing string
replace()	Searches a string for a specified value, or a regular expression, and returns a new string where the specified values are replaced

Method	Description
search()	Searches a string for a specified value, or regular expression, and returns the position of the match
slice()	Extracts a part of a string and returns a new string
split()	Splits a string into an array of substrings
startsWith()	Checks whether a string begins with specified characters
substr()	Extracts the characters from a string, beginning at a specified start position, and through the specified number of character
substring()	Extracts the characters from a string, between two specified indices
toLocaleLowerCase()	Converts a string to lowercase letters, according to the host's locale
toLocaleUpperCase()	Converts a string to uppercase letters, according to the host's locale
toLowerCase()	Converts a string to lowercase letters
toString()	Returns the value of a String object
toUpperCase()	Converts a string to uppercase letters
trim()	Removes whitespace from both ends of a string
valueOf()	Returns the primitive value of a String object

Property	Description
length	Returns the length of a string